DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇA OSTOMIZADA

Taliari, Michelli Christiane da Silva[*]
Trivelato, Taisa Aparecida Oliveira[**]
Orientadora: Taise Jordão Zanzarini[***]

Atualmente a doença de Hirschsprung, conhecida também como Megacólon Congênito é pouco discutida na área profissional devido sua baixa incidência. Resume-se no acometimento do Intestino Grosso devido à ausência das células ganglionares que acomete recém nascidos. Seu tratamento é cirúrgico que visa a retirada da parte agangliônica e a restauração da continuidade do intestino. A equipe de enfermagem deve prestar cuidados desde o momento do diagnóstico e indicação da cirurgia, até o pós-operatório, onde deve ser prestada uma assistência voltada para as necessidades do cliente, incluindo cuidados com a bolsa de colostomia e apoio à família. Isso requer do enfermeiro, conhecimentos técnico-científicos específicos sobre anatomia e fisiologia do sistema digestório, habilidade técnica e interpessoal. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, cujo objetivo é descrever a doença pouco conhecida e os cuidados de enfermagem em crianças ostomizadas. Para coleta de dados foram utilizados livros e impressos eletrônicos, buscando por meio da leitura exploratória e interpretativa, informações para uma assistência humanizada. Assim, torna-se relevante e efetivo este estudo, já que essa transformação na vida da criança e da família, em decorrência de um estoma exteriorizado substituindo o esfíncter anal, causa um impacto significativo, levando a alteração nas ordens de representação do corpo e nas relações sociais, tornando a assistência de enfermagem de extrema importância, visando minimizar sofrimento e obter uma melhor reabilitação.

Palavras-chave: Hirschsprung. Criança Ostomizada. Assistência de Enfermagem.

[*] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, michelli_taliari@hotmail.com
[**] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, taisatrivelato@hotmail.com
[***] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, taisejord@hotmail.com